

Sistema de gestão de segurança: Da prática industrial para as unidades de saúde

Carlos André Vaz Junior

Escola de Química, Universidade Federal do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro

RESUMO

A história da indústria química foi marcada por diversos acidentes, resultando em severas perdas de vidas humanas, danos ambientais e financeiros. Sociedade e governo passaram a exigir que as indústrias investissem em tecnologias que evitassem novas tragédias. Contudo logo ficou claro que acidentes não estavam somente ligados a tecnologia empregada, mas também a falhas humanas. A compreensão do comportamento humano passou a valorizada. Embora as indústrias estivessem mais seguras, acidentes continuavam a ocorrer, agora por falhas de gestão. A criação de um sistema de gestão se fez necessária. Nos dias atuais sistemas de gestão de segurança estão presentes em setores tão dispares quanto indústria química, mineração e aviação civil, com melhoras efetivas de segurança. Benefícios similares poderiam ser obtidos em unidades de saúde. Um sistema de gestão tal qual empregado pela indústria química pode ser dividido em quatro campos: “compromisso com a segurança”, “identificação de perigos e riscos”, “gerenciamento dos riscos” e “aprendendo com a experiência”. O primeiro busca promover compromisso e cultura de segurança, assim como garantir o atendimento da legislação e normas pertinentes. O sistema de gestão apenas complementa o arcabouço legal e normativo nacional. A identificação dos cenários acidentais, perigos e riscos existentes, é foco do segundo campo. O terceiro campo cuida da operacionalização do sistema de gestão no dia a dia da organização, seja por meio de procedimentos, gestão de contratadas, gerenciamento de mudanças, etc. Finalmente, o último campo mede a evolução da segurança e promove a investigação de incidentes e acidentes. Sistemas de gestão são ferramentas adaptáveis as necessidades de cada setor. Quando implementados de forma adequada geram benefícios organizacionais significativos, reduzindo o risco operacional.

Palavras-chave: Sistema de gestão de segurança, Gerenciamento de riscos, Segurança operacional, Cenários acidentais.